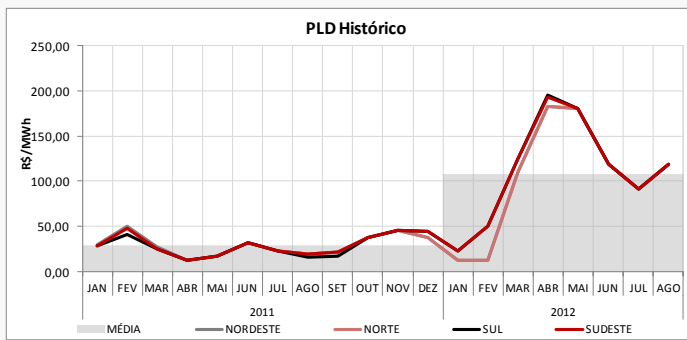
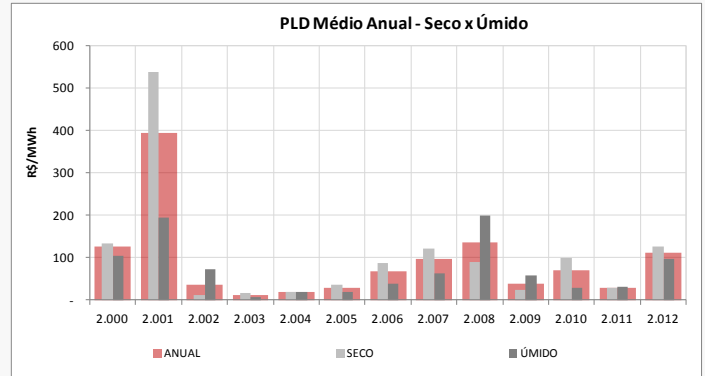
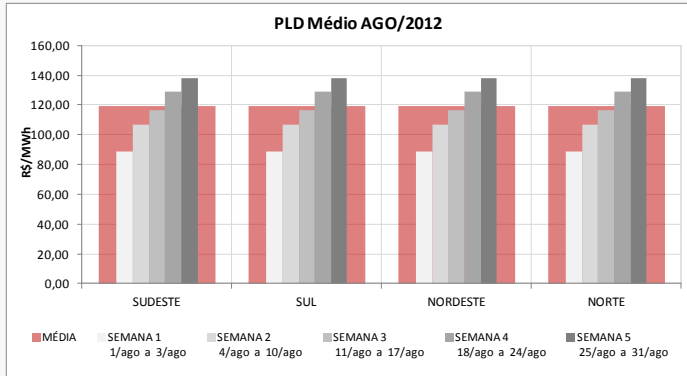


Preço de Liquidação das Diferenças

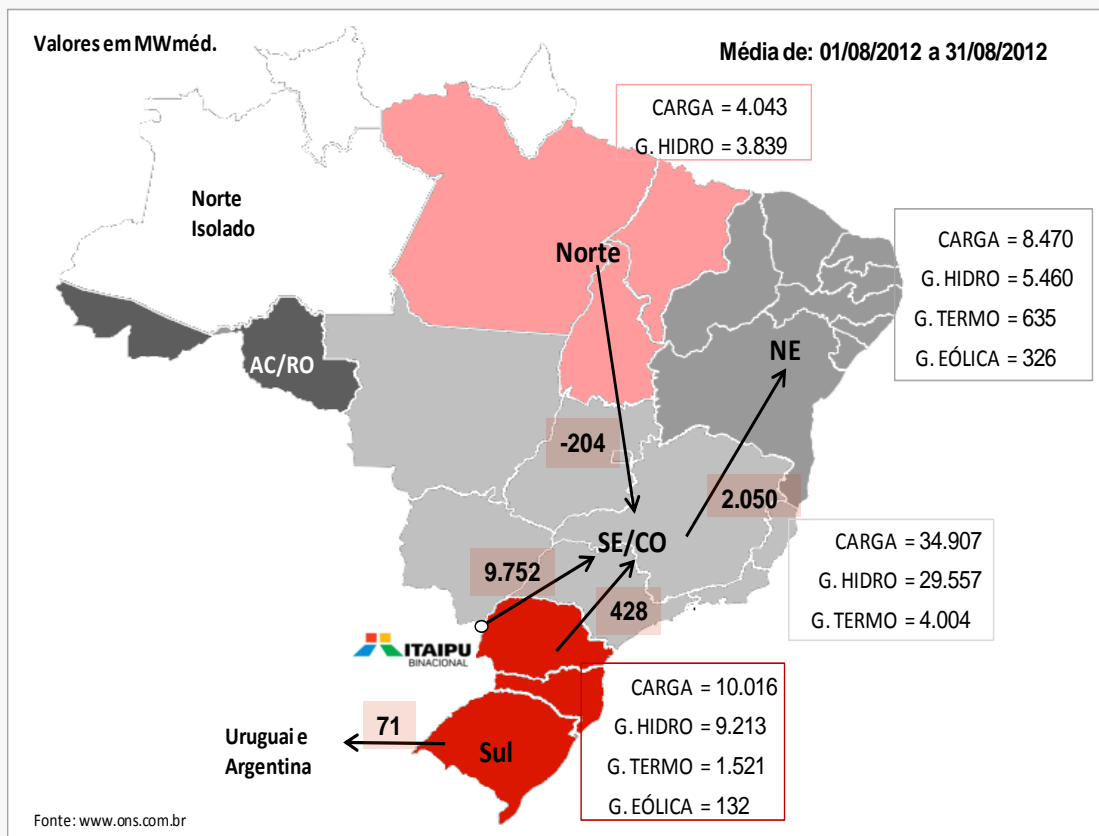


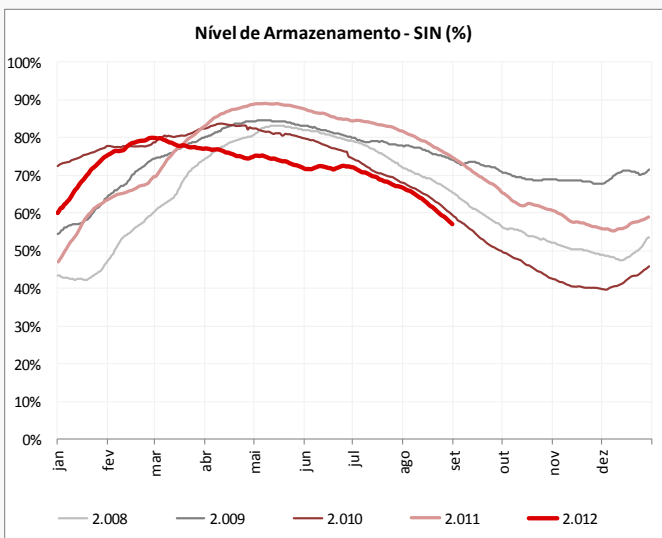
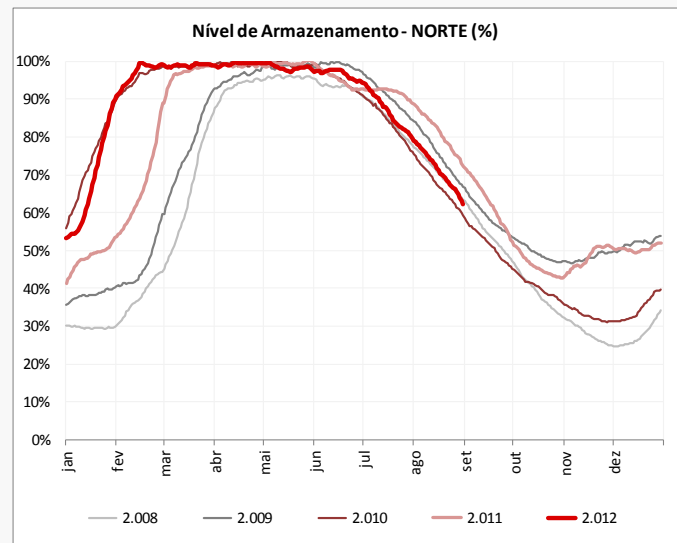
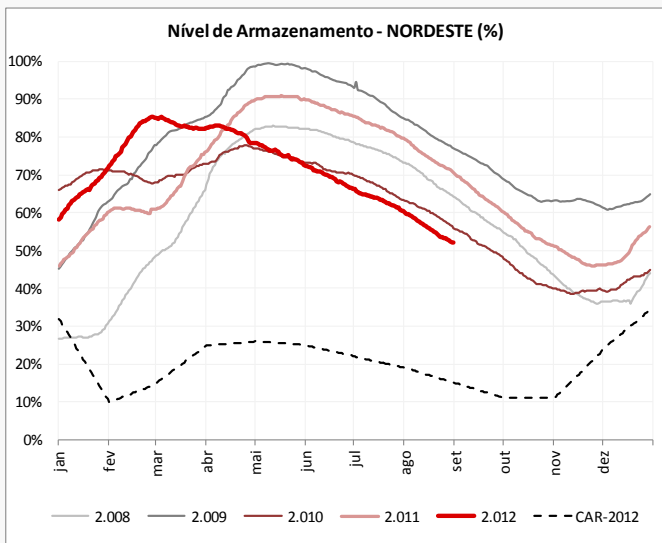
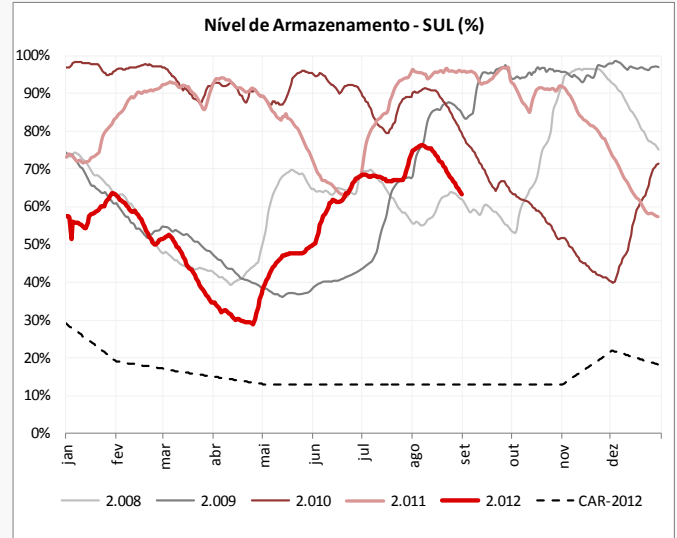
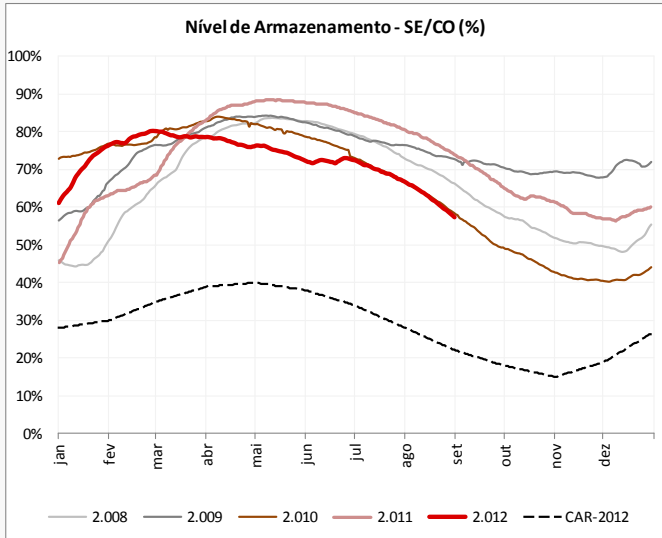
Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Pode ser observado um crescente aumento no PLD ao longo das semanas, na medida em que uma menor previsão de afluências era configurada. Durante a quarta semana operativa do mês houve uma leve diferença de preço no patamar pesado para o submercado Sul, devido ao limite de intercâmbio entre este e o Sudeste ter sido atingido. A média do preço para o mês ficou próxima aos R\$ 120 e para o ano (R\$110) já é quase quatro vezes maior do que a média do ano anterior, na casa de R\$ 30.

Última atualização: 31/08/2012

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados

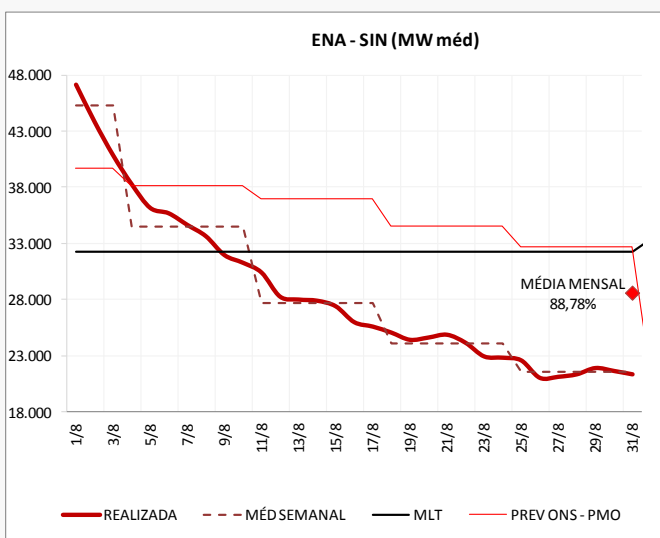
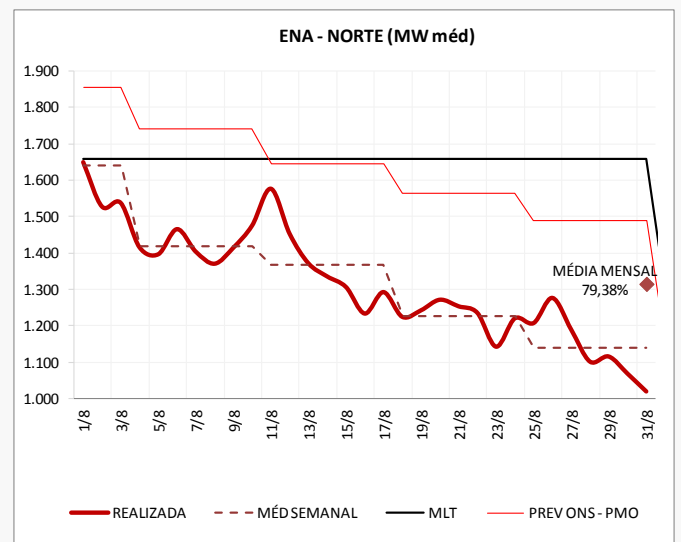
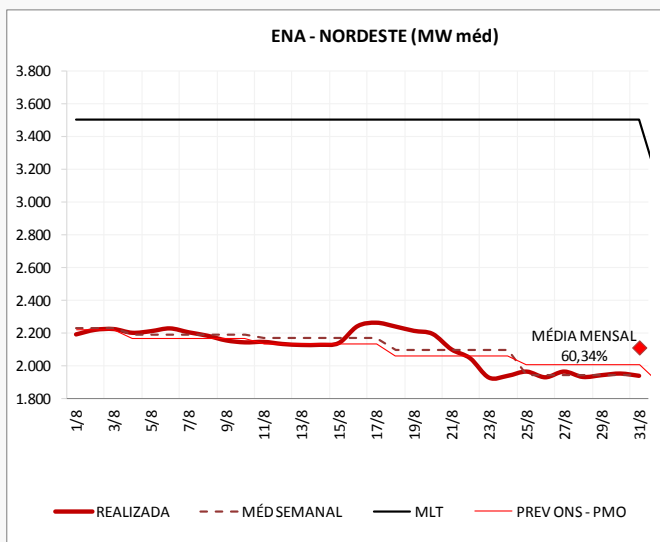
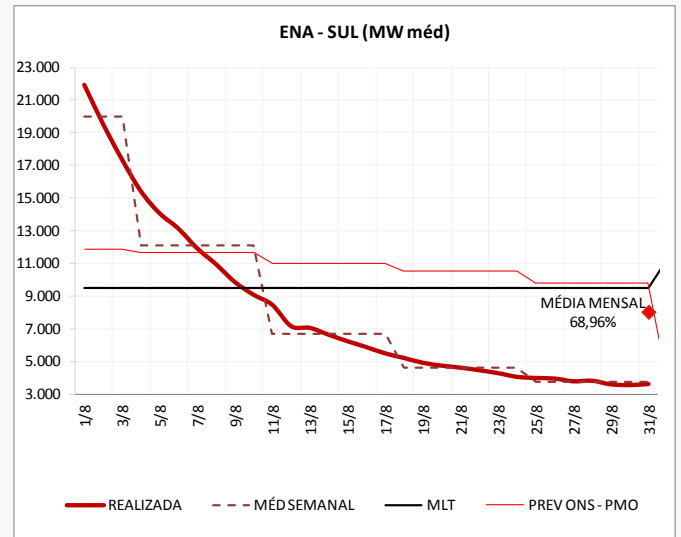
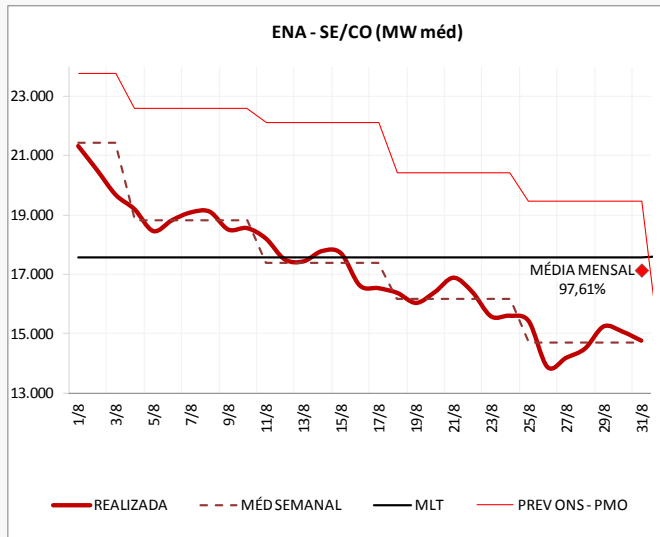


Reservatórios


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2012	57,47%	63,39%	52,00%	62,24%	57,12%
VERIFICADO EM 2011	74,10%	95,60%	70,51%	72,25%	74,79%
DIFERENÇA (2012-2011)	-16,6%	-32,2%	-18,5%	-10,0%	-17,7%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Os números apresentados na tabela acima traduzem a preocupação dos agentes do setor e revelam o motivo de aumento no PLD, atrelado à necessidade de despacho térmico face o armazenamento da água. Em relação ao mesmo período do ano passado pode ser observada uma grande diferença no submercado Sul, uma vez que frentes frias que ocorrem no período acarretam chuvas, o que não aconteceu ao longo desse mês.

Última atualização: 31/08/2012
Fonte dos dados: www.ons.com.br

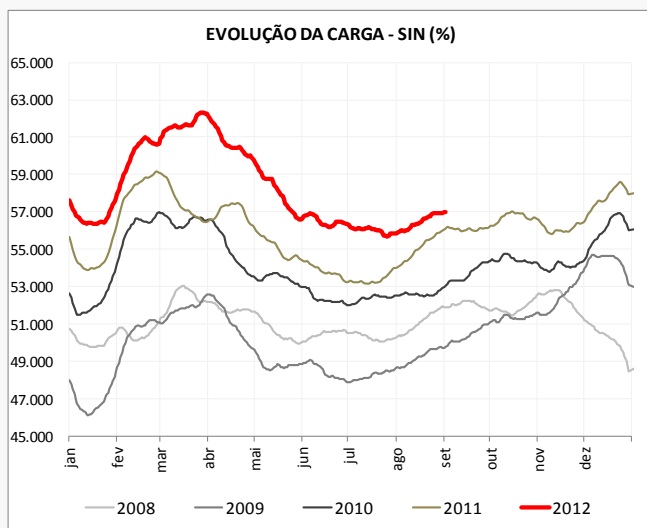
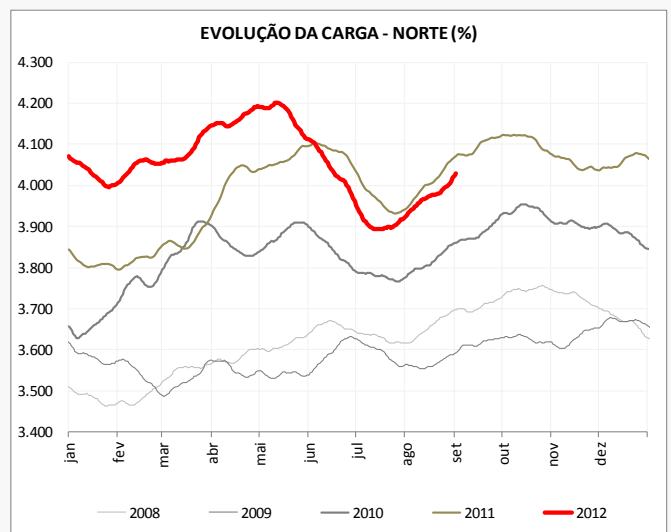
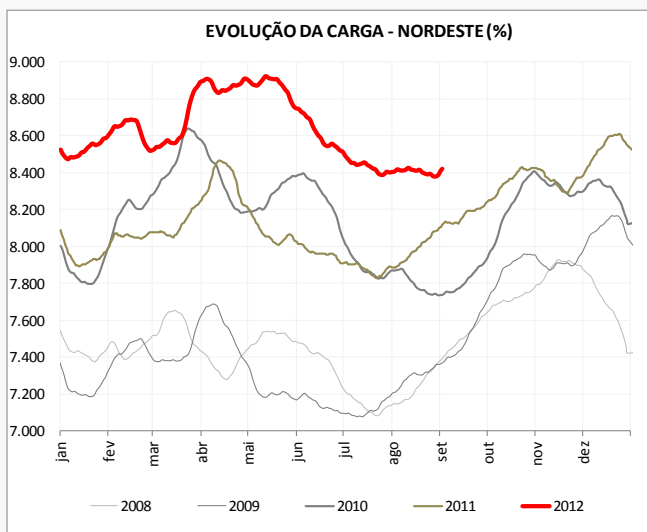
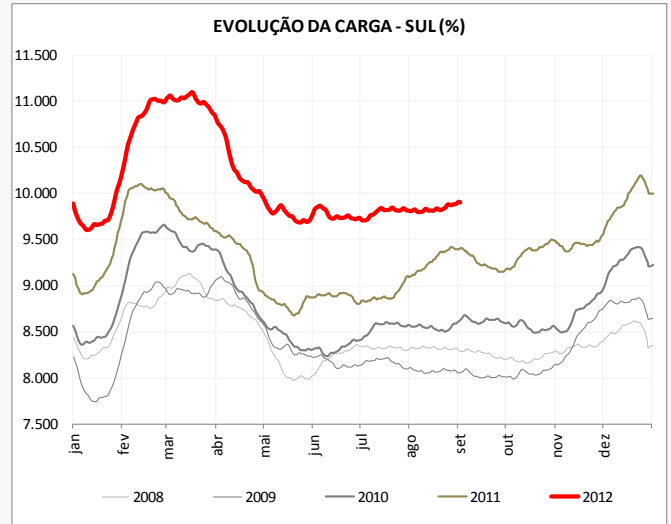
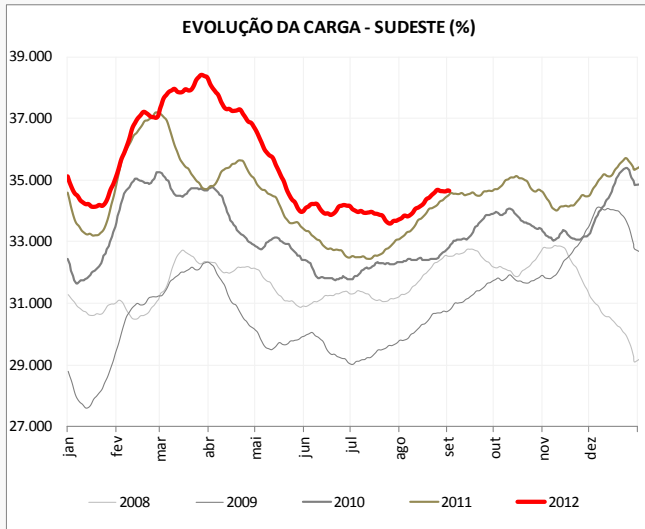
Energia Natural Afluente


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	17.143	8.049	2.113	1.315	28.620
MLT (MWmed)	17.562	9.514	3.502	1.657	32.235
MÉDIA DO MÊS (%)	97,61%	84,60%	60,34%	79,38%	88,78%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Os baixos valores realizados são reflexo do período de estiagem pelo qual passa o país, causando baixas afluências nas principais bacias. Nos submercados do Norte o baixo valor leva a preocupação de um possível descolamento nos preços, pois além da utilização do máximo intercâmbio proveniente dos submercados do Centro-Sul, pode ser necessário complementação com geração térmica no local.

Última atualização: 31/08/2012

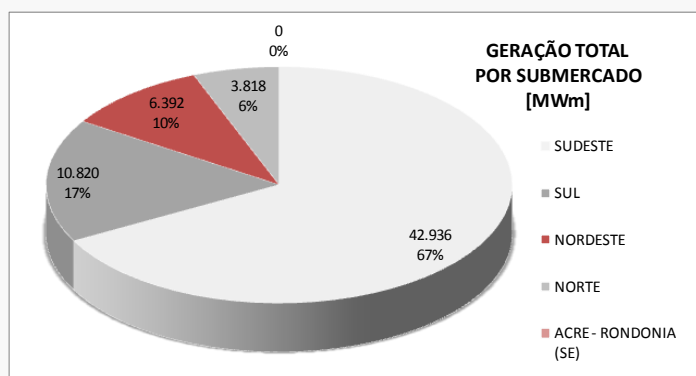
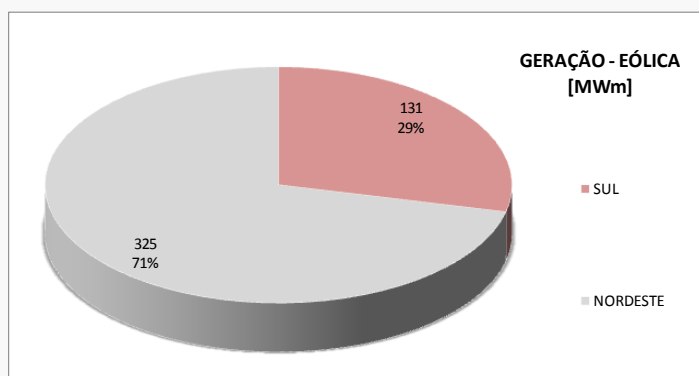
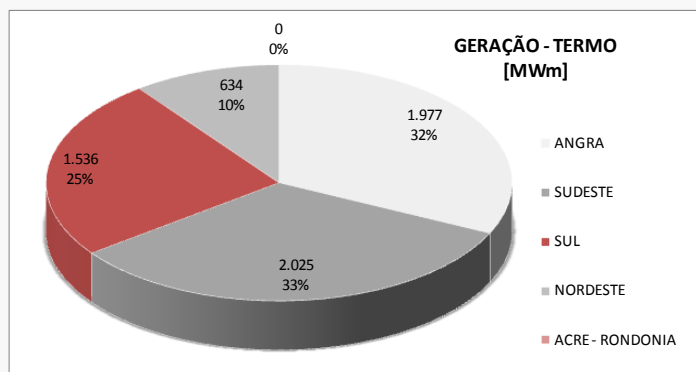
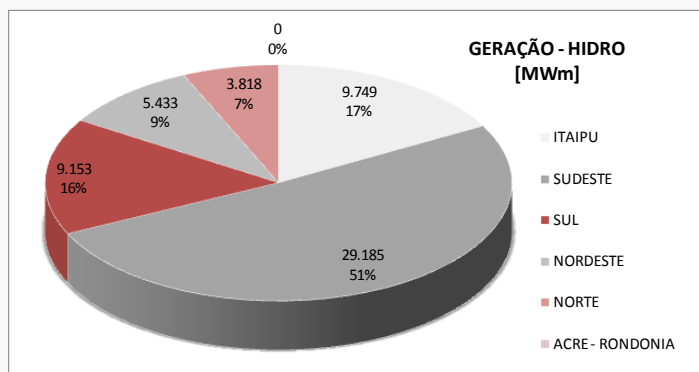
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM AGO/2012	34.764	9.951	8.443	4.037	57.195
VERIFICADA EM JUL/2012	33.693	9.783	8.381	3.923	55.781
VERIFICADA EM AGO/2011	34.672	9.446	8.134	4.078	56.330
DESVIO AGO/2012 - JUL/2012	3,18%	1,71%	0,74%	2,89%	2,54%
DESVIO AGO/2012 - AGO/2011	0,27%	5,35%	3,80%	-1,02%	1,54%

Comentários: A carga no SIN continua sofrendo consequências da retração da atividade industrial, com destaque para o Norte, que vem apresentando as menores taxas de crescimento quando comparamos este com o ano anterior. Por outro lado, o aumento da carga em relação ao mês anterior em todos os submercados acontece devido um forte aumento na temperatura nas diversas regiões do país, nesse que já considerado um dos invernos mais quentes da região Sudeste, por exemplo.

Ultima atualização: 31/08/2012
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	38.934	9.153	5.433	3.818	57.337	89,6%
TERMO	4.002	1.536	634	-	6.172	9,6%
EÓLICA	-	131	325	-	456	0,7%
TOTAL	42.936	10.820	6.392	3.818	63.966	100,0%

Comentários: Os gráficos acima apresentam o comportamento da geração média no mês de agosto de 2012. Devido ao baixo volume de chuvas, Itaipu apresentou o menor montante mensal gerado desde o início do ano. A geração eólica por sua vez teve recorde anual, mostrando a importância dessa fonte, principalmente para o Nordeste, submercado que tem exigido o despacho térmico por conta dos baixos níveis de seus reservatórios.

Última atualização: 31/08/2012
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

O mês de agosto foi de grande expectativa e surpresa para o setor elétrico. As expectativas iniciais eram referente à possibilidade de chuvas devido a formação do fenômeno El Niño. Este já está devidamente configurado, o aquecimento de águas do oceano pacífico equatorial já foi constatado e foi percebida uma correspondente resposta atmosférica, porém o mesmo acontece em nível fraco a moderado, não ocasionando o volume de chuvas que era esperado.

Outra expectativa foi ocasionada por uma segunda revisão da CAR (Curva de Aversão ao Risco) para o biênio 2012/2013, ocasionada pela retirada de um conjunto de usinas térmicas do planejamento realizado pelo ONS, e pela segunda revisão quadrimestral da carga, que acompanhando análise econômica e projeções que levam em conta diminuição da atividade industrial e um menor crescimento do PIB, diminuiu em 732 MW médios a expectativa de carga.

Continua a expectativa do anúncio por parte da presidência de como se dará a transição das concessões do setor elétrico. Já foi anunciada pelo Ministro a renovação vinculada à diminuição de até 20% nos preços, no entanto magistrados do TRF discutem a legalidade de se renovar as concessões através de Medida Provisória decretada pela presidência. Também há a expectativa de corte de encargos, que auxiliarão na diminuição dos custos com energia.

Já as surpresas começaram pela publicação da portaria 455 pelo Ministério de Minas e Energia no início do mês. Essa portaria altera os procedimentos vigentes em relação ao registro e ajuste de contratos de compra e venda de energia no âmbito do mercado livre, estabelecendo que a partir de novembro desse ano os contratos deverão ser registrados antes do período de entrega de energia. Em uma primeira fase, que vai até junho de 2013 os ajustes acontecerão de modo ex-post, porém após esse período, os contratos terão periodicidade semanal acontecendo o ajuste também de modo ex-ante. No momento de registro também deverá ser fornecida para a CCEE informação de preço do contrato. A medida trouxe muita discussão para o mercado e diversas instituições discutem seus prós e contras.

Outro fato relevante do noticiário de agosto/2012 foi o anúncio do presidente do Paraguai de não mais querer ceder ao Brasil a energia excedente Itaipú. A medida fere o Tratado assinado em 1973. Segundo este, metade da geração cabe ao Brasil e metade ao Paraguai, o montante não consumido é repassado prioritariamente ao outro país. Atualmente são pagos aproximadamente R\$ 800 milhões anuais pelo Brasil para cerca de 43% da energia que o Paraguai não consome por não apresentar desenvolvimento industrial que justifique esse consumo.